

PREVALÊNCIA DE CEFALEIA EM UNIVERSITÁRIOS E ASSOCIAÇÃO COM AS ATIVIDADES SEDENTÁRIAS E QUALIDADE DO SONO

Rangel Dal Bello Biancon¹ Guilherme Porfirio Cornelio¹. Thiago Paulo Frascareli
Bento². Marta Helena Souza De Conti³. Alberto De Vitta⁴

¹ Graduando do Curso de Fisioterapia da Universidade Sagrado Coração – Bauru/SP;
rangel.biancon@hotmail.com

² Mestrando do Programa de Mestrado em Fisioterapia na Saúde Funcional da
Universidade Sagrado Coração – Bauru/SP;
thibento10@gmail.com;

³ Docente do Curso de Fisioterapia da Universidade Sagrado Coração – Bauru/SP.
madeconti@yahoo.com.br;

⁴ Membro Universidade Estadual Paulista – Presidente Prudente/SP
albvitta@gmail.com

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: CNPq

Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia

A cefaleia é um sintoma frequente na população geral, sendo associada a um alto impacto socioeconômico, perda da produtividade no trabalho e diminuição da qualidade de vida dos indivíduos. O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de cefaleias primárias e analisar sua associação com as atividades sedentárias e qualidade do sono em estudantes universitários. Foi realizado um estudo observacional transversal analítico com uma amostra de 1143 universitários de uma Universidade Privada de Bauru (SP). Para a coleta de dados, os universitários responderam um questionário compostos dos seguintes itens: 1. Caracterização dos participantes; 2. Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh-IQSP-BR; 3. Questionário para diagnóstico inicial das cefaleias primárias. Para análise de dados foi utilizado o programa estatístico SPSS, versão 22.0. Realizaram-se distribuições de frequências absoluta e relativa para variáveis categóricas e o cálculo das razões de prevalência (RP) com 95% de intervalo confiança (IC). Para analisar as variáveis associadas à cefaleia utilizou-se a regressão de Poisson. Os resultados mostraram que a prevalência de cefaleia primária foi de 53,2% (IC 50,2 – 56,0) sendo 34,9% (IC 30,5 – 39,4) no gênero masculino e 64,6% (IC 61,0 – 68,0) no gênero feminino. A cefaleia primária se mostrou associada ao sexo feminino, raça branca, assistir TV por mais de 3 horas por dia, usar tablet, apresentar qualidade do sono ruim e/ou distúrbio do sono, ter renda de até 2 salários mínimos, uso de computador do tipo fixo e uso de videogame.

Palavras-chave: Cefaleia; Prevalência; Estudantes.